

EDITORIAL

O subsídio

O assunto do subsídio dos prefeitos, seus vices e vereadores veio à tona com a divulgação ampla pela imprensa do aumento salarial realizada e aprovada pelos vereadores de Campo Mourão. O prefeito e seu vice não aceitaram a decisão dos vereadores de Campo Mourão e o assunto foi parar no Tribunal de Contas do Estado.

Os vereadores se basearam na Emenda Dezenove, aprovada pelo Congresso Nacional, mas que precisa de regulamentação específica para ser dado um aumento aos subsídios numa mesma legislação. Isto quer dizer que os vereadores teriam o poder de votar o aumento dos seus próprios salários, uma brecha na lei que muitos entendiam ser auto aplicável, mas para os juristas não é bem assim. A EMENDA DEZENOVE precisa de regulamentação federal e segundo os especialistas os estados devem rever suas Constituições e após, os municípios as suas Leis Orgânicas.

O impasse gerou consultas, várias consultas ao TC do Paraná e os conselheiros numa votação decidida pelo presidente do TC, Artágio de Mattos Leão, consideraram como ilegais, imorais e inconstitucionais, os atos até então praticados por mais de vinte câmaras municipais no Estado do Paraná. A Câmara de vereadores de Campo Mourão, mesmo antes da decisão do TC do Paraná, já havia revogado sua decisão. Aquelas que já, haviam decidido pela auto aplicação da lei e que seus vereadores tivessem recebido, devem a partir da decisão devolver a diferença aos cofres públicos, caso não o façam as contas municipais não serão aprovadas e terão todos os embargos da lei.

Em Campo Largo, os vereadores, também, decidiram pelo aumento dos seus subsídios, mas foi vetado pelo prefeito Newton Puppi. Os vereadores decidiram por realizar sessão extraordinária para rever a questão do veto do prefeito e se entenderem que o ato de aumentar seja efetivamente realizado, derrubar o veto e promulgar a lei.

A questão salarial dos vereadores de Campo Largo vem do passado. Na legislação anterior por efeito político não aumentaram os vencimentos da legislação futura para, assim, diminuir os ganhos e criar problemas futuros o que na realidade está acontecendo. Caso os vereadores venham decidir pela efetivação do aumento dos seus subsídios ignorando a decisão do TC do Paraná, o assunto pode ir parar na justiça. Como o legislativo de Campo Largo já teve impedimentos populares quanto a algumas de suas decisões, mais uma vez, pode ocorrer o mesmo. No episódio anterior, o ex-vereador Munareto entrou com Ação Pública, o que pode ocorrer novamente. É justo o vereador receber mais? A pergunta fica no ar. O que se deve realmente analisar são os trabalhos legislativos e os gastos que o vereador realmente tem por ocupar o cargo legislativo. Campo Largo precisa fazer uma reflexão sobre o assunto salarial.

Comparando com outros municípios da RMC, os salários praticados no setor público são mais baixos proporcionalmente. A administração municipal em conjunto com os vereadores precisa aumentar a arrecadação municipal para num futuro próximo avançar na questão salarial. Se a administração municipal quer apresentar progressos efetivos e apresentar para a comunidade um padrão exemplar de eficiência e dedicação funcional, precisa garantir melhores ganhos profissionais com um Plano de Cargos e Salários, com ascensão funcional por qualidade. Os vereadores, por sua vez, precisam avaliar as questões maiores do município, inclusive o salarial próprio, deixando de lado a politicagem mesquinha de rivalidade que só traz prejuízo. Se a dois anos passados os vereadores da época refletissem sobre as questões futuras, o impasse atual não estaria ocorrendo.

O futuro reserva novidades com as reformas pretendidas. As inovações acontecerão, muitas coisas foram aprovadas ou estão em fase final de aprovação para serem colocadas em prática. O tempo irá dizer qual o melhor caminho para corrigir as distorções. O legislativo é o melhor caminho para um debate amplo e irrestrito.

PENSAMENTO

O que vemos com frequência não nos provoca admiração. Devemos cada dia da nossa vida ao passarmos em frente da nossa rua imaginarmos que não a conhecemos, só assim conseguiremos trazer novamente a admiração e a nossa criatividade.

João Carlos Barumby

CD de crianças carentes já vendeu 400 mil cópias

O Coral São Francisco de Assis, composto por crianças carentes atendidas pela Legião da Boa Vontade, receberá o Disco de Platina, depois de ter atingido 400 mil cópias com a vendagem do CD Canções do Coração. O resultado obtido está sendo para a manutenção e ampliação de trabalhos da promoção humana, social e educacional.

No mês de agosto, o Coral, iniciou uma série de apresentações em programas de rádio, televisão e eventos. Foi considerado pelo apresentador Fausto Silva como o maior coral do Brasil. O coral participou também da abertura do Show Brasil 500 anos da rede Globo, a convite do diretor Roberto Talma, e teve participação especial em Cid's, o da dupla sertaneja Gian e Giovani e o da cantora e apresentadora do SBT, Eliana.

O CD do Coral Infantil LBV está à venda pelo fone: 0800-175777

EXPEDIENTE

O Metropolitano

Uma publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
e-mail: ometropolitano@calnet.com.br

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Alair Soares Wöhl

Editoria: Maurício Soares Pinto

Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Reportagens: Jeanine Lemos

Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576

Fax (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Circulação: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Campo Magro, Palmeira e Porto Amazonas
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

Vatapá

Reta Final

Faltando poucos dias para a eleição, os candidatos estão aumentando a rotação de suas campanhas, reforçando as bases para garantir e aumentar suas votações. Para presidente e para governador, no Paraná, os números das pesquisas são favoráveis aos candidatos a reeleição. Para o Senado Federal, o ex-governador Alvaro Dias parece que não terá adversário que o ameace no seu retorno ao cargo eletivo representando o estado. Ao legislativo a coisa é muito diferente. São cinquenta e quatro vagas para Assembleia Legislativa e trinta para Câmara Federal, com centenas de candidatos na disputa. O problema é a reeleição de muitos deles.

A renovação pelas pesquisas deve ser grande.

Reta Final II

A grande dificuldade dos candidatos a deputado, tanto federal como estadual, é fazer o eleitor decidir-se em votar para deputados. A consulta apresenta um número muito grande sobre a indecisão no voto para deputado. São sessenta por cento do eleitorado da RMC que ainda não se decidiu. O coeficiente ficará muito alterado se isto ocorrer de fato. Cada vaga para federal deve ter uma representação de 140 000 votos, já, para estadual com 70 000 votos.

Isto no caso ideal.

Bases

A Região Metropolitana de Curitiba - RMC - sempre representou uma grande fatia de votos de muitos deputados estaduais e federais. Em Campo Largo, com mais 58 mil votos, para federal surgem vários nomes, antigos e novos, para somar com os de outras cidades. Max Rosemann (PSDB), Maurício Requião (PMDB), Flávio Arns (PSDB), Santos Filho (PFL), Jaires Caldart (PT), Mário Pereira (PMDB), Rubens Bueno (PTB), Raphael Greca (PFL) são os mais lembrados e em mais evidência.

Bases II

Para deputado estadual, Campo Largo apresenta um quadro bem diferente com as candidaturas locais despontando. Marcelo Puppi (PFL) deve receber o maior índice de votos no município com grandes possibilidades de sair eleito. Jurides Caldart (PDT) como candidato de parcela da oposição luta para representar o grupo e garantir um futuro na política local. Neivo Beraldin (PPB), novamente, pede votos na cidade pois é ferrenho adversário do prefeito Newton Puppi e sua candidatura

foi assumida pelo grupo de oposição liderado pelo PMDB. Neivo jogou pesado contra Newton Puppi na eleição de prefeito a favor do PMDB em 96. As feridas estão abertas, mas os resultados podem ser diferentes.

O futuro dos grupos de oposição está em bases III.

Outros candidatos a deputado estadual devem receber votos em Campo Largo, só em menor número. Luis Carlos Martins (PFL), Anibal Khury (PFL), Albaron Gomes (PTB), Carlos Simões (PTB) e outros. Com influência direta ou de rádio e televisão cada um procura somar na legenda para aumentar a representatividade partidária na Casa de Leis Estadual. O grande problema que os candidatos enfrentam no momento em vários municípios é a adoção da urna eletrônica, onde o número é o principal fator eletivo.

É uma questão de propaganda. Único

O PMDB elegeu, na terça-feira, 15/09, seu novo presidente nacional. O senador pelo Pará, Jader Barbalho, assume o partido para reconduzi-lo à rota normal do passado glorioso. Fazendo parte da corrente peemedebista que apoia a reeleição do presidente Fernando Henrique, deve se posicionar para participar do futuro governo. O racha ocorrido na definição do partido quanto a candidatura presidencial terá outro rumo. Os que não estiverem satisfeitos devem procurar outras rotas, principalmente com a readequação partidária oriunda das reformas em tramitação no Congresso.

Tida como certa a reeleição de FHC, o PMDB procura um horizonte mais claro para poder traçar um futuro mais digno pelo passado que possui.

Nosso

O grupo político vitorioso, em 96, a União por Campo Largo, vai consolidando a candidatura de Marcelo Puppi para deputado estadual. Com o lema **Esse é nosso**

procura garantir o maior número de votos no município. Dependendo dos resultados das urnas pode sair eleito de Campo Largo. Resta saber qual será o índice de votos válidos. Nos últimos oito anos, Campo Largo, não teve assento no legislativo estadual, hoje, uma necessidade para representatividade das comunidades e o canal para obter recursos e benefícios estaduais.

Os exemplos são muitos.

Presidência

O presidente Fernando Henrique caso seja eleito no primeiro turno, já, determinou que o período correspondente ao segundo turno seja utilizado como campanha para debate e divulgação das reformas pretendidas no novo mandato. Os seus concorrentes estão procurando de todas as formas levar a disputa para o segundo turno. Lula(PT) permanece no patamar dos vinte e cinco por cento que somado às percentagens de Ciro Gomes(PPS) e de Enéas(PRONA) não atingem FHC(PSDB) nos índices de vários Institutos de Pesquisas.

A reeleição parece fato consumado.

Presidência II

O mais forte concorrente de Fernando Henrique é Lula que pela terceira vez procura dar ao Partido dos Trabalhadores a bandeira de oposição e apresentar uma opção de governo ao país. O desgaste sofrido nas campanhas anteriores não caracteriza uma melhoria de Lula junto ao eleitorado. O discurso de campanha como oposição não está recebendo do eleitorado o apoio necessário para rever o tipo de

governo feito por FHC nos últimos quatro anos. A sua imagem pode ter melhorado, mas a oposição perdeu força e não aglutina propostas que venham a modificar o comportamento dos eleitores satisfeitos com o Real e a qualidade de vida com a estabilidade financeira.

Os problemas com as Bolsas Internacionais não tem abalado a confiança no governo FHC.

Ácido

O senador Roberto Requião, candidato ao governo do Estado pela coligação PMDB/PT/PDT, como de costume deixou de ser **Soft** e partiu para o seu verdadeiro discurso. Como oposição o seu discurso é ácido e as farpas queimam a situação, o governo Jaime Lerner. Esta atitude de Requião procura reverter o quadro desfavorável das pesquisas. A experiência adquirida na campanha de 90, quando com o famoso quadro do **Teixeirinha** conseguiu vencer o favorito, **Martinez** O discurso com denúncias pela oposição, o candidato a reeleição, Jaime Lerner, já, esperava.

O eleitorado **Avalia a veracidade dos Fatos**, o tempo corre a favor de um e contra o adversário.

Frase da Semana: No trato com a coisa pública, justiça e honestidade são incontestes. **M.A.S.**

Pergunta da semana: Por que o Duende rompeu com o PMDB? Os criadores e a criatura não se deram bem?

Pergunta da semana II: Por que o prefeito Newton Puppi apresentou Veto a uma proposição dos vereadores de Campo Largo?

Pergunta da semana III: Os vereadores da oposição estão a favor ou contra o veto do prefeito, em Campo Largo? Quem não se lembra o veto destes vereadores ao empréstimo do Paraná Urbano, prejuízo do povo de Campo Largo?

Pergunta da semana IV: Como fica a oposição, o grupo do Teixeira e apoiando Jurides Caldart e o grupo ligado ao PMDB apoiando Neivo Beraldin? O Duende gostou destas parcerias?

Na Boca do Povo: Com a campanha política na reta final, os eleitores estão cada vez mais atentos com as propostas dos candidatos. O esforço principal fica por conta dos candidatos a deputado. O eleitor está cada vez mais ligado aos candidatos próximos e que oferece uma facilidade de contato. Os candidatos locais estão levando vantagem em relação aos radialistas.

Newton Puppi tem dado uma importância vital ao setor educacional. Procura oferecer as melhores condições ao contribuinte municipal e garantir uma educação de qualidade em todas as escolas. O discurso dos adversários do passado não pode ser praticado, Newton Puppi recebe cumprimentos por atender as diretrizes educacionais estaduais e federais.

Economia

Com a nova performance de Campo Largo quanto aos índices, o município pula para ocupar o décimo segundo lugar no ranking de arrecadação estadual. Em 1999, começa a ser sentida a mudança no perfil da prefeitura. Os levantamentos estão adiantados e a administração Newton Puppi pode dar um a resposta ainda melhor aos pedidos da população. A oposição mesmo sabendo desta transformação não quer mudar o seu discurso. É melhor apontar falhas mesmo oriundas do passado e que prejudicam bastante o desenvolvimento do município. Um dos maiores exemplos é a dívida deixada com o **Fapen** (Fundo de Aposentadoria e Pensões Municipal). O passado deve ser analisado, em especial os oito anos do **mudar é preciso**.

Economia II

Planejar e administrar são os pontos altos desejados pelo prefeito Newton Puppi. Neste sentido tem procurado buscar junto ao governo estadual e junto a **Assomec** a melhor contribuição possível para

tirar o município da estagnação em que se encontrava. Além deste ponto a preocupação maior é com a necessidade de uma infra-estrutura adequada aos novos tempos. Com a vinda das montadoras para o Paraná, Campo Largo passou a integrar o polo automobilístico, o desenvolvimento da cidade será acentuado nos próximos anos. Newton Puppi não mede esforços em dotar o município dos aparelhos necessários para melhorar a qualidade de vida da população atual e vindoura.

Aplausos

A oposição ao prefeito Newton Puppi vem sendo sentida pelo discurso e pela prática de atos contrários ao benefício do cidadão de Campo Largo. Neste período eleitoral aumenta ainda mais o clima de desconforto pelas inverdades lançadas ao povo e que para os menos esclarecidos traz uma grande confusão, o **verdadeiro ou falso** projeta uma grande distorção da realidade. O prefeito tem como candidato a deputado estadual seu filho Marcelo Puppi e a oposição, já, enxergou e vislumbrou a possibilidade de sua eleição. Nada tendo com a administração municipal, Marcelo Puppi, abriu seu próprio espaço no governo estadual e na política paranaense. Aos adversários só resta aplaudir pois as críticas infundadas só melhoram o quadro da situação.

Puppi diz que a Feira da Louça não deve sair de Campo Largo

O prefeito Newton Puppi manifestou, na última quarta-feira, dia 16, o desejo de que a Feira da Louça continue sendo realizada em Campo Largo. Desde o anúncio do sindicato da indústria cerâmica em agosto, de que o setor iria a partir deste ano expor seus produtos em São Paulo, uma série de polêmicas tem sido criada no município.

Puppi quis deixar bem clara a posição da Prefeitura sobre a questão, informando que neste ano em nenhum momento a administração foi procurada pelos organizadores da Feira da Louça. "Sinceramente não vejo razão para a não realização da feira, temos ainda três meses pela frente. A partir do momento que o sindicato nos procurar estaremos dispostos a dar todo o apoio e colaboração para que o evento aconteça, já que é uma das formas de divulgação do nosso município. Estamos de portas abertas, como sempre estivemos", afirmou o prefeito lembrando dos comentários que têm havido de que a atual administração teria impedido a realização da feira. E esclareceu que como a feira tem fins lucrativos,



em conformidade com a lei, o poder público não pode patrocinar o evento; pode sim apoiar ou colaborar com a iniciativa.

"Quando assumi o cargo em janeiro de 97 praticamente paguei a realização da Feira da Louça de 96, pois os compromissos assumidos

pela gestão anterior não foram cumpridos. Foi nossa administração quem pagou o trabalho da imprensa e o aluguel do barracão. Assumimos estes compromissos num momento difícil, pois além da Prefeitura estar com o caixa zerado, tínhamos também o 13º salário do

funcionalismo atrasado. Portanto, no ano passado acabamos fazendo duas feiras, a de 96 e a de 97, que foi a mais divulgada pois conseguimos que toda a mídia participasse, além da realização de shows permanentes", desabafou o prefeito.



Puppi reafirma posição de diálogo com professores



"Jamais rompi qualquer tipo de diálogo com os professores. Quero sim um avanço com a categoria." A afirmação foi feita pelo prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, durante coletiva à imprensa realizada no dia 16. A intenção foi no sentido de esclarecer aos campolargenses e desfazer equívocos, informar que todas as reivindicações válidas da categoria do Magistério sempre encontraram o apoio da atual administração.

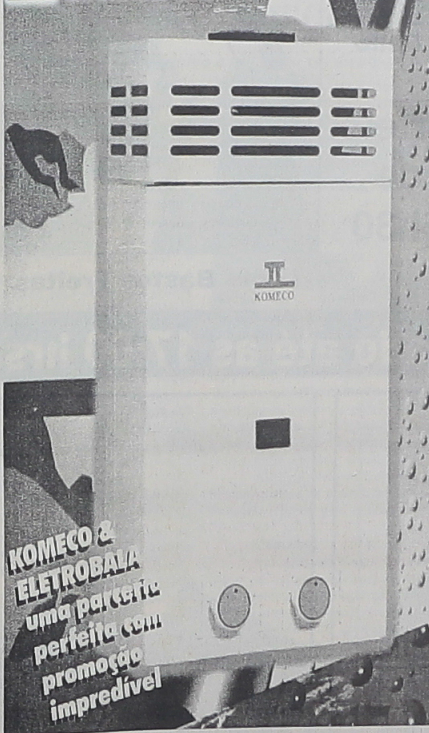
Puppi relembrou o aumento de gratificação de regência; as concessões de avanços funcionais e da gratificação de produtividade. "Quando assumi o cargo tinha um forte compromisso com a categoria dos professores. Minha meta era oferecer salários mais dignos à classe. No todo, os professores tiveram um reajuste de 63,43%. Além disso a Prefeitura se comprometeu a elaborar Plano de Carreira, Cargos e Salários do Magistério e que deverá estar pronto até o dia 31 de dezembro. Criamos também o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. Nesta administração, a remuneração bruta de um professor enquadrado na referência 23, que é a inicial, e teve direitos a avanços funcionais, passou de R\$ 277,09 - em janeiro de 97 - para R\$ 367,88, na referência 28 - em agosto de 1998. Ou seja, houve uma majoração 63,43%, quando a maioria dos brasileiros permanece com seus salários congelados em função da baixa inflação. Parece-me claro que dificilmente outro município brasileiro tenha avançado tanto com a questão educacional, em tão pouco, como Campo Largo neste período. No entanto, fui surpreendido com uma paralisação, quando uma minoria - que não chegou a 10% da categoria - participou, e muitos sem saber o real motivo do movimento. Portanto, o propósito político ficou bastante claro, distorcendo todos os objetivos e princípios das reivindicações da categoria", afirmou.

"Sempre tive o interesse em defender o Magistério, tenho um compromisso com a classe", destacou o prefeito, lembrando da importância de um bom salário. "Investir no profissional de Educação é investir na boa formação das crianças. Se os professores recebem salários dignos, podemos exigir educação com boa qualidade para nossos alunos. Portanto, se não admito que se faça política dentro do Magistério, não posso admitir que venham fazer política na minha frente", desabafou.

visuallart

Aquecedor de água a gás Automático

KOMEKO



KOMEKO & ELETROBALA uma parceria perfeita com promoção imprevisível

Venha Ver como tomar um banho de verdade e aproveite as sensacionais condições de pagamento que conseguimos para você!

APROVEITE E CONHEÇA NOSSO SHOW-ROOM DE LUSTRES E LUMINÁRIAS EM NOSSA FILIAL

ELETROBALA

COMÉRCIO, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES - ELÉTRICA E HIDRÁULICA

SEMPRE INOVANDO E ENCONTRANDO SOLUÇÕES!

MATRIZ: JOAQUIM R. DE ANDRADE, 871 (AO LADO DO CEPAG)

F:392-3777

FILIAL: RUA CENTENÁRIO, 2313 (AO LADO DO BAR DO KAMINSKI)

F:292-1012

A CASA DO ENCANADOR E DO ELETRICISTA EM CAMPO LARGO

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR